



Número 6 - Agosto - Ano 16

Rio 2016

**Marinha faz segurança
da Pira Olímpica
no Centro do Rio**

O NOTICIÁRIO DE BORDO DO COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL

Palavras do Almirante

Caro leitor,

Nesta edição, o Azimute fala sobre o cerimonial à bandeira especial para visitantes do Boulevard Olímpico, que foi realizado no Cais da Bandeira do Complexo do 1º Distrito Naval, no dia 11 de agosto, por ocasião dos Jogos Rio 2016. Devido ao sucesso da cerimônia, que contou com a participação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais, a solenidade também será realizada nesses moldes durante os Jogos Paralímpicos (JP), nos dias 10, 11, 13, 15, 17 e 18 de setembro. No período posterior aos JP, o cerimonial será realizado nos dias 25 e 28 de setembro, 5 e 16 de outubro de 2016. Convido a todos os militares e civis, assim como seus amigos e familiares, para assistirem e conhecerem um dos tradicionais ritos realizados, todos os dias, pela Marinha do Brasil.

Como coordenador do CDS Copacabana durante os Jogos Rio 2016 e, aproveitando o encerramento dos Jogos Olímpicos, parablenizo a atuação de todos os militares da MB envolvidos, direta ou indiretamente, na segurança do evento. Que venham as Paralimpíadas! **Bons ventos e mares tranquilos! Bravo Zulu!**

Boa leitura!



Leonardo Puntel
Vice-Almirante
Comandante

Assessoria de Comunicação do 1º Distrito Naval
Praça Mauá 65, Centro, RJ | www.com1dn.mar.mil.br
imprensa.1dn@gmail.com | 2104-6110 | 2104-5598

Comandante
Vice-Almirante
Leonardo Puntel

Chefe-do-Estado-Maior
Contra-Almirante
Fernando Ranauro **Cozzolino**

Jornalista responsável
Capitão-de-Fragata (T)
Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto
Reg MTB RJ 19135

Equipe Azimute
Primeiro-Tenente (T)
Simone Rezende Brandão

Primeiro-Tenente (T)
Bruno Braga Britto de Oliveira

Terceiro-Sargento
José Marcelo Salustiano Duarte

Marinheiro (RM2)
João Victor Moreira **Reis**

Marinheiro (RM2)
Douglas Costa dos Santos



Comandante da **Marinha portuguesa** visita Comando do 1º Distrito Naval

O Comandante da Marinha portuguesa, Almirante-de-Esquadra Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, visitou, no dia 2 de agosto, o Comando do 1º Distrito Naval. A visita se deve pela chegada do Navio-Escola Sagres, que aconteceu no dia seguinte. O Almirante foi recebido pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Sérgio Roberto Fernandes dos Santos, e pela tripulação do Com1ºDN no pátio Almirante Tamandaré.

O NE Sagres partiu de Portugal no dia 21 de junho rumo ao Rio de Janeiro. Trata-se de uma viagem de instrução onde embarcam os cadetes da Escola Naval portuguesa. Durante os Jogos Rio 2016, o navio, que ficará atracado no tradicional Cais da Portuguesa situado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, será a Casa de Portugal no Rio de Janeiro, sendo um fator de motivação para os atletas da Missão Olímpica Portuguesa.



Comandante de Operações Navais (à direita) e o Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Leonardo Puntel, recebem o Almirante-de-Esquadra Macieira Fragoso (ao centro)



Segunda parte da **Orla Conde** é inaugurada no **Boulevard Olímpico**

Ao som de “Cidade Maravilhosa”, tocada pela Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais foi inaugurada, em 5 de agosto, a segunda metade da Orla Conde que liga a Praça Mauá à Praça Barão de Ladário. A cerimônia de descerramento da placa foi conduzida pelo Comandante do 1º Distrito Naval e Coordenador de Defesa Setorial do CDS Copacabana, Vice-Almirante Leonardo Puntel, pelo Prefeito da cidade do Rio de Janeiro Eduardo Paes e pelo Secretário Especial de Turismo do Rio, Sr. Antonio Pedro Figueira de Mello.

Prefeito Eduardo Paes disse que se sente honrado em proporcionar à população a oportunidade de circular pelo Centro da Cidade, onde a História do Brasil foi forjada. “Uma cidade sem Centro é uma cidade sem alma. Hoje, o Rio de Janeiro é a capital do mundo”, disse o Prefeito. Ele encerrou dando viva à cidade e aos Jogos Olímpicos.

O Boulevard Olímpico é um espaço livre para acesso da população com telões para shows e acompanhamento da cobertura dos Jogos.

O descerramento foi feito no início da servidão de passagem da Orla Conde. Durante o seu discurso, o



Vice-Almirante Leonardo Puntel, acompanhado do Prefeito Eduardo Paes, descerra a placa inaugurativa do Boulevard Olímpico



Comando do 1º Distrito Naval apoia prova de **maratona feminina** nos Jogos Rio 2016

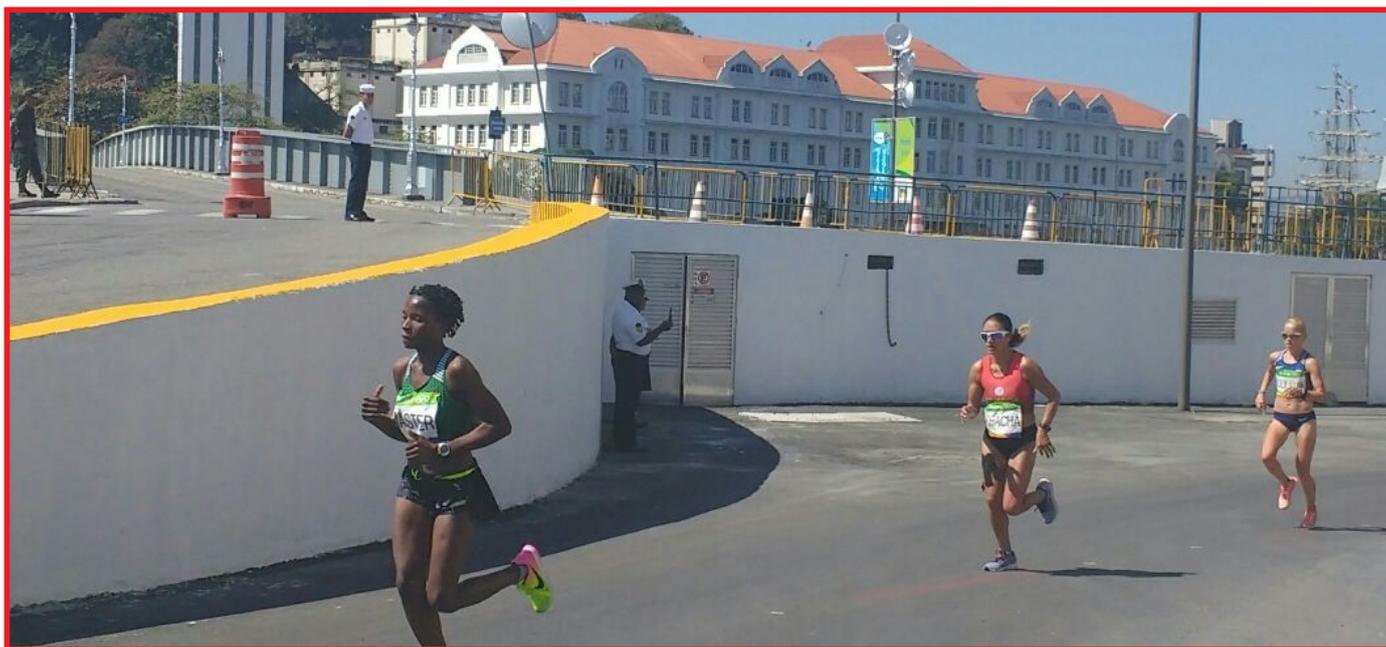
O Complexo do 1º Distrito Naval (CDN) fez parte do percurso da prova de Maratona feminina ocorrida, na manhã do dia 14 de agosto, entre o Centro e a Zona Sul da cidade. A largada aconteceu no Sambódromo.

Além de ceder passagem às corredoras, o Comando 1º Distrito Naval (Com1ºDN) teve como missão garantir a segurança das atletas e da área, em estreita ligação com o comitê dos Jogos Rio 2016.

O Coordenador de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, sediado no Com1ºDN, prestou apoio

com embarcações que compõem o Grupo-Tarefa (GT) marítimo empregado na segurança dos Jogos Rio 2016, entre elas o Navio-Patrolha Macaé, que ficou fundeado na praia do Flamengo e, no entorno do Com1ºDN, lanchas da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

Em abril deste ano, o CDS Copacabana utilizou o evento-teste da Maratona Olímpica para testar a operacionalidade dos meios, equipamentos e prontidão dos GT para os Jogos.



Com1ºDN realiza **cerimonial à bandeira especial** para visitantes do Boulevard Olímpico

O Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) realizou, no pôr do sol do dia 11 de agosto, a cerimônia de hasteamento da Bandeira nacional. O evento foi organizado especialmente para o público que faz a travessia entre a Praça Mauá, onde está o Museu do Amanhã, e o Boulevard Olímpico, que durante os Jogos Rio 2016 tornou-se um dos pontos mais visitados da cidade do Rio de Janeiro.

A solenidade, que foi realizada no Cais da Bandeira do Complexo do 1º Distrito Naval (CDN), como acontece todos os dias, foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos.

Desde que o Boulevard Olímpico foi inaugurado, o cerimonial tornou-se atração diferente para os que

visitam o local. Antes restrita à militares e servidores civis, a servidão de passagem, concedida pela Marinha do Brasil para a circulação pública, proporciona à população e aos turistas acesso ao conjunto arquitetônico histórico do Complexo do 1º Distrito Naval, bem como a visualização dos navios de guerra que ficam atracados no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Além disso, é possível ver de perto alguns dos ritos que fazem parte das tradições da MB.

O Com1ºDN aproveitou o clima de curiosidade para mostrar ao público a importância desta cerimônia, que foi narrada e teve a participação especial da Banda de Música dos Fuzileiros Navais.



O cerimonial à Bandeira atrai a atenção do público da Orla Conde



Ministro da Defesa conhece as instalações do CDS Copacabana

O Ministro da Defesa Raul Jungmann esteve na sede da Coordenadoria de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, acompanhado do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, do Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Almirante de Esquadra Ademir Sobrinho, do chefe da Assessoria Especial de Grandes Eventos, General de Divisão Luiz Felipe Linhares Gomes, do Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha, Contra-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, do Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha e do Comandante do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, o Contra-Almirante (FN) Carlos Chagas Vianna Braga.

Na ocasião, o Comandante do 1º DN e Coordenador de Defesa Setorial, Vice-Almirante Leonardo Puntel,

apresentou ao Ministro da Defesa a rotina dos trabalhos de monitoramento das áreas de responsabilidade da Marinha e as operações que estão sendo realizadas durante todo o período dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Foram apresentados nos telões as localizações dos Grupos-Tarefas (GT) Terrestre e Marítimo, o sistema de comunicações, meios navais envolvidos e o trabalho de acompanhamento em tempo real das diversas câmeras instaladas nas vias de eventos olímpicos. O Ministro da Defesa visitou, também, o Centro de Coordenação Tático e Integrado (CCTI).

O CDS Copacabana é o órgão Coordenador da Marinha responsável por apoiar as forças de segurança pública do Rio de Janeiro na Zona Sul e na Zona Portuária durante a realização dos jogos, em caso de Garantia da Lei e da Ordem, por determinação da Presidência da República.



Ministro da Defesa visita CDS Copacabana



Marinha faz **segurança da Pira Olímpica** no Centro do Rio

A Pira Olímpica, situada na Candelária, Centro do Rio, foi acesa na madrugada do dia 6 de agosto, após a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos no Maracanã. A partir desta data, a Marinha se tornou responsável pela segurança do símbolo olímpico, guarnecendo o local até o término dos Jogos Rio 2016. A atração já é ponto de visitação constante e tem despertado o interesse do grande público que tem lotado as ruas do Centro, principalmente em torno do Comando do 1º Distrito Naval, local vizinho ao Boulevard Olímpico.



Fuzileiros Navais guarnecendo a Pira Olímpica



Grupo-Tarefa Marítimo realiza ações na Ilha Rasa

Em 6 de agosto, o Grupo-Tarefa Marítimo, ração integrante da organização por tarefas da Coordenadoria de Defesa Setorial (CDS) Copacabana, foi o responsável pelo transporte de pessoal e de material, em apoio ao Grupo-Tarefa Terrestre, garantindo a proteção do sítio de antenas de radiodifusão, estrutura estratégica localizada na Ilha Rasa.

O Grupo-Tarefa Marítimo foi criado pelo CDS Copacabana para o cumprimento da missão nos ambientes marítimo e águas interiores. No Rio de Janeiro, as Ações Marítimas e Fluviais são conduzidas no mar territorial, em área compreendida entre a Ponta de Itaipu e a Ponta da Guaratiba, e nas águas interiores da Lagoa Rodrigo de Freitas e da Baía de Guanabara.



Embarque de militares para a Ilha Rasa em aeronave Super Puma

Segurança da área marítima nos Jogos Rio2016

No dia 7 de agosto, em continuidade à execução do plano de segurança da área marítima dos Jogos Rio 2016, o Grupo-Tarefa Marítimo empregou a Fragata União, o Navio-Patrolha Macaé, o Aviso-Patrolha Anequim e uma aeronave Esquilo na patrulha da área compreendida entre a praia de Copacabana e o Pontal. Foram empregadas, também, 18 embarcações da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, posicionadas na Lagoa Rodrigo de Freitas e na Baía de Guanabara; além da Fragata Greenhalgh, que patrulhou as áreas próximas ao aeroporto do Galeão.

Essas ações contribuíram para que os treinamentos de canoagem e de vela, as competições de vôlei de praia e o ciclismo de estrada ocorressem em um ambiente seguro para a população local, atletas e visitantes.



Npa Macaé em patrulha na praia de Copacabana



Ministro da Defesa embarca em navio do Grupo-Tarefa Marítimo

No dia 16 de agosto, o Ministro de Estado da Defesa Raul Jungmann embarcou na Fragata Rademaker (F-49), navio componente do Grupo-Tarefa (GT) Marítimo, subordinado à Coordenadoria de Defesa Setorial (CDS) Copacabana. Durante o embarque, o Ministro esteve acompanhado do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, do Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Sergio Roberto Fernandes dos Santos, do Comandante em Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Celso Luiz Nazareth e do Comandante do GT Marítimo, Contra-Almirante Jorge Henrique Machado. O propósito da

visita foi acompanhar as ações executadas em apoio aos Jogos Olímpicos Rio-2016.

A F-49, junto a outros navios, aeronaves e embarcações, tem atuado na Baía de Guanabara e na orla marítima da cidade do Rio de Janeiro em ações de presença, controle do tráfego aquaviário, segurança da navegação e apoio às competições aquáticas, contribuindo para a execução dos Jogos em um ambiente seguro para a população local, atletas e visitantes.



Apresentação do planejamento do GT Marítimo ao Ministro da Defesa



De volta à Comunicação Social do Com1ºDN

O **Capitão-de-Fragata Marcelo de Souza Carneiro**, carioca, 62 anos, ingressou na força em 1973 para iniciar o Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, tendo sido o primeiro colocado da turma de Intendentes. Formado em jornalismo pela Faculdade de Comunicação e Turismo Helio Alonso (FACHA), desempenhou por diversas vezes atividades relacionadas à Comunicação Social na MB.

Na reserva há 14 anos, o Comandante Carneiro foi convidado, em 2010, para ser o síndico do Edifício Almirante Tamandaré, função que passará em breve para poder assumir, exclusivamente, a nova atribuição: Assessor Adjunto de Comunicação Social do Comando do 1º Distrito Naval.



O que o motivou a ingressar na Marinha?

Ao concluir o meu curso de Oficial da Reserva, fui o 1º colocado e, como prêmio, fui convocado para função de atividade em janeiro de 1977, a fim de embarcar no Navio-Escola “Custódio de Mello” e realizar, naquele ano, a XIX Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, onde assumi o compromisso de servir à Marinha pelo prazo de um ano a contar do término da viagem.

Quando recém-formado, resolvi que faria carreira na MB, haja vista o Presidente Geisel ter fechado o Congresso em março e os jornalistas, com mais de 15 anos de casa, estarem sendo demitidos dos maiores jornais do Rio de Janeiro. No entanto, como as atividades da Intendência eram incompatíveis com a minha formação, voltei para a EFORM a fim de realizar estágio de qualificação e ser novamente nomeado 2º Tenente da Reserva da MB, desta vez Candidato ao Quadro Complementar do Corpo da Armada em setembro de 1978, sendo o 2º colocado da turma

O senhor possui experiência profissional anterior à MB?

Como o serviço militar da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha (EFORM) só se realizava nas férias escolares e, coincidentemente, eu já era funcionário público estadual concursado (Inspetor de Alunos), por força da lei o empregador era obrigado a me dispensar para o Serviço Militar. Então eu permaneci na Marinha de dezembro à fevereiro e em julho. Nos demais meses, trabalhava e cursava a faculdade.

Como estudante universitário, fiz estágios no setor de criação da agência de propaganda Norton Publicidade, na empresa Televox de dublagem, na Redação do Instituto de Documentação (INDOC) da Fundação Getúlio Vargas e no setor de Microfilmagem da Biblioteca Nacional, onde organizava os microfilmes de jornais antigos, projeto patrocinado pela Fundação Ford. Portanto, toda minha experiência profissional foi concomitante com a MB.



Quais OM e funções anteriores?

- **NE Custódio de Mello:** Ajudante da Divisão “I”, Auxiliar do Encarregado da Alfaiataria e Assessor de Imprensa do navio;
- **Serviço de Documentação Geral da Marinha (SDGM):** Ajudante do Departamento de Arquivo da Marinha e Ajudante do Departamento de Publicações e Divulgação;
- **Com1ºDN:** Ajudante do Serviço de Relações Públicas do Com1ºDN em 1983;
- Oficial Aluno do **Curso Especial de Psicotécnico Militar** realizado no Exército;
- **Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM):** Encarregado da Divisão de Estatística, Coordenador das Atividades Estatísticas, Encarregado da Seção de Microfilmagem, de Relações Públicas e de Esportes;
- **Gabinete do Ministro da Marinha:** Encarregado das Seções de Imprensa e Divulgação, de Audiovisuais, de Eventos Especiais e de Fotografias e Artes Gráficas;
- **Capitania dos Portos do Espírito Santo:** Encarregado da Divisão de Pessoal de Marinha Mercante e do Ensino Profissional Marítimo;
- **Com1ºDN:** Chefe do Serviço de Relações Públicas em 1991; no ano seguinte, Ajudante do Departamento de Comunicação Social;
- **Serviço de Documentação da Marinha (SDM):** Secretário, Relações Públicas e Assistente do Diretor;
- **Capitania Fluvial da Hidrovia Tietê-Paraná:** Ajudante e Oficial de Relações Públicas;
- **Com8º DN:** Encarregado do Serviço de Recrutamento Distrital (SRD), do Posto Local de

Identificação e da Divisão de Inativos e Pensionistas; acumulando, em 1999, a função de Encarregado do Centro Cultural da Marinha em São Paulo e, em 2000, a função de Assessor de Comunicação Social;

- **Comando da Força de Superfície:** Encarregado do Grupo de Administração.

Qual é o maior desafio de sua função atual?

Como Síndico do Edifício Almirante Tamandaré (EdAT) e, cumulativamente, Encarregado da Divisão de Apoio ao Edifício Almirante Tamandaré (DN-82), considero o maior desafio a pintura e a restauração do prédio, obra iniciada em dezembro de 2015 e em fase de conclusão. Não posso deixar de citar as tarefas de manutenção dos elevadores e do ar condicionado central do prédio, razões primordiais para a criação da divisão. Outro desafio que não pode ser esquecido foi manter o prédio limpo durante a derrubada do elevador da Perimetral e as obras do Porto Maravilha no seu entorno.

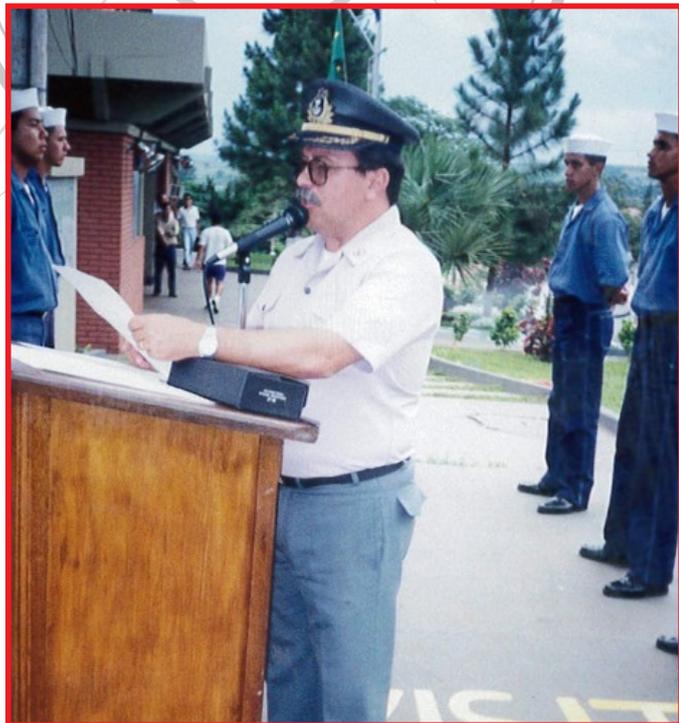
Qual a contribuição do seu setor para o COM1ºDN?

Manter as condições operacionais e de habitabilidade do EdAT, uma construção com 81 anos de idade que exige atenção constante.



Acompanhado de meus pais em minha formatura de Guarda-Marinha na Escola Naval, em 1975





Condução de cerimônia na Capitania Fluvial da Hidrovia Tietê-Paraná (Barra Bonita - SP), em 1997

Ao relembrar a carreira, pode contar alguma história curiosa ou engraçada que viveu?

Era 1987, servia no Gabinete do Ministro da Marinha, em Brasília e, um certo dia, como Oficial de Serviço, precisei chamar o Cabo Auxiliar que estava distante. Quando gritei “Cabo!”, não percebi a presença do Chefe de Gabinete, o Vice-Almirante José do Cabo Teixeira de Carvalho. Então, ele apareceu na porta de seu gabinete e me perguntou se eu estava lhe chamando. Vendo o “lance” que havia cometido, pedi desculpas ao Almirante e expliquei que eu queria falar com o Cabo Auxiliar. Por sorte, ele era bem-humorado e demos boas gargalhadas!



Visita do Prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, às Docas do 1º Distrito Naval, em 1993



Assunção da chefia do Serviço de Relações Públicas do Com1ºDN, em 1991



Marco alusivo ao Centenário da Aviação Naval é inaugurado na servidão de passagem do Com1ºDN

Foi inaugurado, no dia 23 de agosto, na servidão de passagem do Comando do 1º Distrito Naval, o marco alusivo ao Centenário da Aviação Naval. Na cerimônia estiveram presentes o ex-ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, e o Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster, dentre outras autoridades.

Para cumprir a missão durante os Jogos Olímpicos, que começam no dia 5 de agosto, a Marinha do Brasil empregará cerca de 72 meios navais e aeronavais,

A Escola de Aviação Naval (EAvN), primeira escola militar de aviação do país, foi implantada em 23 de agosto de 1916, sendo essa a data estabelecida como de criação da Aviação da Marinha do Brasil. O local escolhido inicialmente para a EAvN foi a Carreira Tamandaré, do antigo Arsenal de Marinha, a única coberta e que comportava a construção de cascos de até 100 metros de comprimento. A partir da Carreira Tamandaré, foram feitos vários voos sobre a baía de Guanabara com os novos meios. Atualmente, o lugar é ocupado pela área que se estende até o rancho do 1º Distrito Naval.



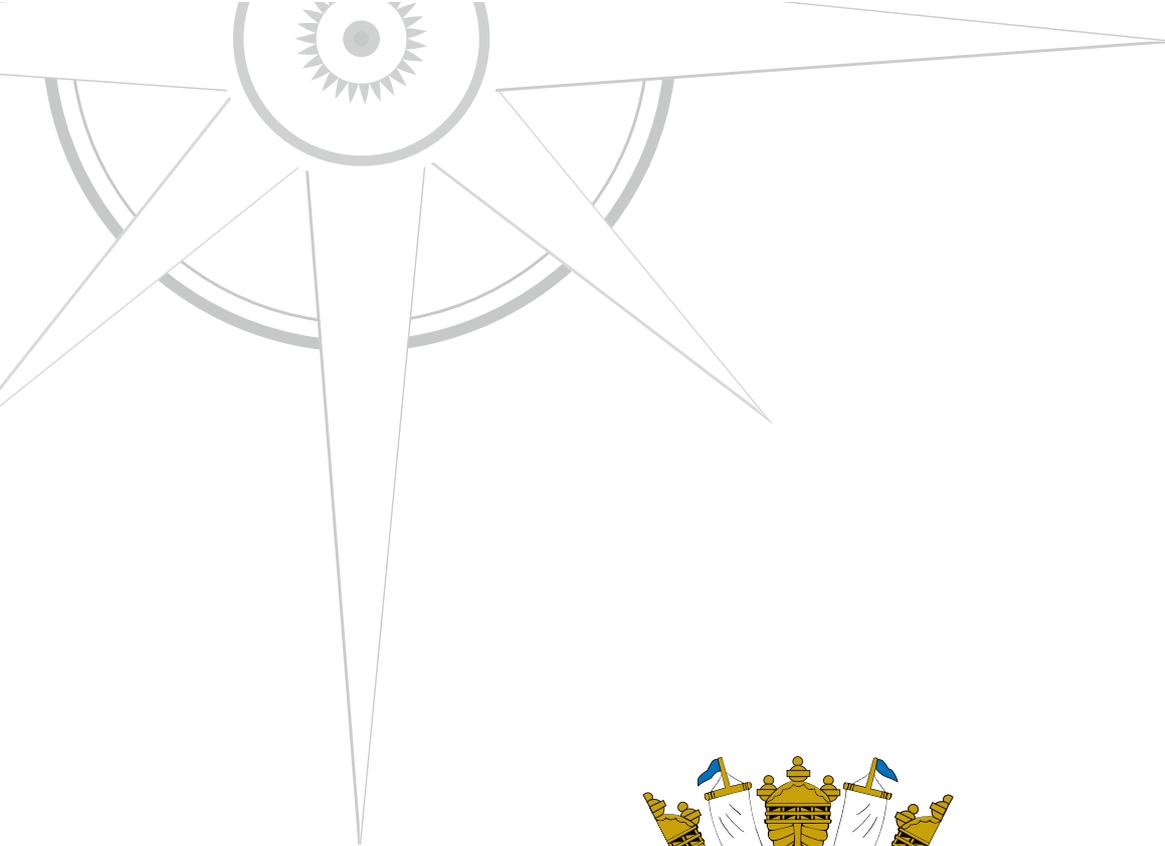
Da esquerda para a direita: Vice-Almirante Primo, Almirantes de Esquadra Küster e Mauro César e o Contra-Almirante Goldstein





Tropas do CDS Copacabana em ação, durante os Jogos Olímpicos





Com1°DN